

Mais de 3 mil locais comerciais foram fiscalizados no PR

Curitiba - As forças policiais do Paraná e as prefeituras fiscalizaram 3.160 estabelecimentos comerciais desde o início da vigência do Decreto 6.983/2021, publicado na sexta-feira (26) pelo governo do Estado. Em cinco dias de operação especial, 105 estabelecimentos foram interditados e 62 foram multados por irregularidades relacionadas à pandemia.

Segundo balanço divulgado nessa quinta-feira (4), foram recebidas 1.597 denúncias e 313 ocorrências constatadas pelos agentes de segurança. Houve 964 ações de dispersão de aglomerações, 264 prisões de adultos e 65 apreensões de adolescentes. O relatório aponta ainda 13 armas de fogo e 25 equipamentos apreendidos, além de 106 veículos apreendidos/recuperados.

Apenas na quarta-feira (3), foram 699 estabelecimentos fiscalizados e 55 interditados, mesmo com quase uma semana de vigência nas novas medidas restritivas, além de 55 denúncias confirmadas.

“Nosso papel é intensificar a fiscalização. Agimos com operações próprias e a partir de denúncias, com apoio das guardas municipais”, disse o diretor-geral da Secretaria da Segurança Pública, João Alfredo Zampieri. “Nossa abordagem é de orientação, uma conversa, baseada no bom senso, e, numa ação integrada, se for constatada irregularidade, as prefeituras aplicam multas ou interdições. As ações são pontuais e excepcionais e precisamos da colaboração de todos nesse momento”.

São mais de 3 mil agentes nas ruas e mais de mil viaturas circulando pelo Paraná nessa força-tarefa estratégica, além de helicópteros e uma Delegacia Móvel. Trabalham na força-tarefa profissionais da Secretaria da Segurança Pública, das polícias Militar, Civil e Científica, do Corpo de Bombeiros e dos departamentos Penitenciário (Depen/PR) e de Inteligência (Diep).

O decreto estadual prevê, entre outras medidas, a suspensão do funcionamento dos serviços e atividades considerados não essenciais em todo o Estado e a ampliação na restrição de circulação das pessoas entre 20h e 5h. Também estão proibidas a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas em espaços de uso público ou coletivo nesse mesmo período.

PF faz buscas no Paraná contra fraudes no auxílio emergencial

Curitiba - A PF (Polícia Federal) deflagrou nessa quinta-feira (4) a Operação Quarta Parcela contra fraudes no auxílio emergencial pago pelo governo federal durante a pandemia do novo coronavírus. Foram mobilizados 97 policiais federais para buscas em 28 endereços no Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rondônia, Maranhão e São Paulo. A Justiça também autorizou o sequestro de mais de R\$ 170 mil em bens dos investigados.

A operação é mais uma aberta a partir do trabalho de investigação da força-tarefa composta por integrantes da própria PF e do Ministério Público Federal, Ministério da Cidadania, Caixa Econômica, Receita Federal, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União. O grupo integra a chamada Estratégia Integrada de Atuação contra as Fraudes ao Auxílio Emergencial, instituída para

identificar fraudes no benefício.

“Os objetivos da atuação conjunta e estratégica são a identificação de fraudes massivas e a desarticulação de organizações criminosas que atuam causando prejuízos aos programas assistenciais e, por consequência, atingindo a parcela da população que necessita desses valores”, afirma a PF.

Só na Grande São Paulo, uma quadrilha teria causado prejuízos na ordem de R\$ 70 mil.

Cascavel lidera a colocação no mercado de trabalho pela Agência do Trabalhador

Cascavel - A Agência do Trabalhador de Cascavel conquistou pelo segundo mês consecutivo o ranking de maior colocação de trabalhadores no mercado formal no Paraná.

A classificação tem como base os relatórios do sistema da Secretaria do Estado da Justiça, Família e Trabalho que consideram todas as 216 agências do Paraná.

No mês de fevereiro, Cascavel encaminhou 354 pessoas para uma vaga de emprego. Em janeiro, foram 290 admissões. “O resultado é animador e mostra a possibilidade de crescimento da unidade, números que são resultado de muito esforço e dedicação de uma equipe comprometida com o bom atendimento aos trabalhadores. Hoje constatamos melhoria no recrutamento e seleção de mão de obra em Cascavel”, descreveu Walmir dos Santos, coordenador da Gestão do Trabalho e Emprego do Paraná.

Marlene Crivelari, gerente da Agência do Trabalhador em Cascavel, explica que, nos últimos anos, a equipe tem trabalhado

para formar parcerias com empresas e instituições de ensino para entender melhor a carência profissional dos empregadores.

“A oferta de cursos de qualificação e o esforço em intermediar de maneira assertiva despertou a confiança dos empresários em nosso trabalho, e o interesse em formar novas parcerias”, diz.

A característica positiva segue a mesma linha de 2020, quando Cascavel fechou com 2.558 empregos, segundo números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados), vinculado ao Ministério da Economia. Isso representa 4,85% de todos os trabalhos com carteira assinada gerados no Estado.

O prefeito Leonaldo Paranhos destaca que, apesar do período turbulento e preocupante que Cascavel atravessa por conta da pandemia de covid-19, os números refletem a maturidade das lideranças locais que entenderam que uma cidade precisa caminhar unida. O Município, por sua vez, criou ferramentas para desburocratizar a economia e facilitar a vida do empreendedor.



Turbulência à vista

Não é de hoje que as companhias aéreas brasileiras pedem prazo - e concedido com generosidade - para repassar à Infraero a taxa aeroportuária arrecadada de passageiros nos terminais administrados pela estatal. O saldo devedor é bilionário, e as empresas ainda apelaram ao governo, no início da pandemia, para crédito suplementar também bilionário nos bancos oficiais em programas a juros baixos. Enquanto isso, passageiros sofrem com “voos paradores” que antes eram diretos em vários trechos (e hoje com as mesmas tarifas ou mais altas), aviões lotados sem distanciamento entre cadeiras, e encaram um prazo de até 12 meses para reembolso de voos cancelados, o que antes, por regra, era de poucas semanas.

Checkin feito

Atento a isso, o deputado Filipe Barros (PSL-PR) protocolou na Mesa da Câmara Requerimento de Informações (2012/21) cobrando da Infraero o valor que as companhias devem da taxa aeroportuária aos cofres públicos.

Bola na trave

A CBF tem quase dez vice-presidentes que são deputados federais ou políticos aposentados, porém atuantes em Brasília. Nenhum deles fala em parar os campeonatos.

Chute na canela

A Coluna antecipou que os departamentos médicos do Congresso Nacional constatarem alto índice de contaminação nos parlamentares testados - 7 em cada 10. Nem o presidente da Câmara, tampouco o do Senado, debateram fechar as Casas.

Procurando sinal

A TV INES, vinculada à TV Escola da Fundação Roquette Pinto, mantida pelo Ministério da Educação, corre risco de sair do ar por falta de pagamento do sinal de satélite. Até o fechamento da Coluna, o MEC não respondera.

Controle remoto

A TV dos surdos-mudos, como é conhecida no Governo, é o canal queridinho da primeira-dama da República, dona Michelle Bolsonaro - tão brava quanto o marido.

Alerta no altar 1

A despeito de as igrejas - católicas e evangélicas - serem consideradas atividades essenciais em meio à forte pandemia de covid-19, a direção da CNBB está assustada e em alerta com o alto número de padres contaminados. São

1.390 párocos com covid-19 até ontem, e 65 mortes registradas desde a chegada do vírus ao Brasil.

Alerta no altar 2

A Regional Sul 1 (São Paulo) lidera o ranking da Igreja Católica com 168 padres contaminados em tratamento, segundo levantamento da Comissão Nacional de Presbíteros. A Regional Centro-Oeste (Goiás e DF) registra 136 positivados.

Timidez

O governo de São Paulo teve atuação tímida de fiscalização no primeiro fim de semana passado com as medidas restritivas. Foram apenas 286 autuações em todo o Estado.

Haras Gabigol?

O artilheiro campeão Gabriel Barbosa, do Flamengo, baixou numa fazenda em Muriaé (MG) com amigos, onde ficou dois dias. De folga, avalia investir em cavalos de raça.

Gás no tanque

Na alta do preço da gasolina, o presidente da Gasmig, Pedro Magalhães, congelou o preço do gás natural veicular (GNV). Cerca de 40 mil veículos são movidos a gás em Minas Gerais. O preço do metro cúbico está a R\$ 3,32 - contra R\$ 4,07 do etanol e quase R\$ 5,50 da gasolina. “Com 50 reais em GNV, o motorista percorre 200 km”, conta Magalhães, citando a vantagem: “e 96 km com gasolina, ou 90 km com etanol”.

Mineirices

Cenas do confinamento. Um jornalista mineiro não aguentou a saudade de comer um pão com linguiça, dia desses, em BH. Saiu com a filha atrás de lanchonete, e foi parar em Ouro Preto. Dirigiu 97 km em quase duas horas. Mas encontrou o sanduíche.

reportagem@colunaesplanada.com.br
Whatsapp/celular (61) 99855-3339



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2021 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de tira teste para análise de glicemia para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 212.500,00. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 05/03/2021 até às 09:00h do dia 17/03/2021. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 17/03/2021, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/uoop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. nº 2452, de 07/01/04. Cascavel, 04/03/2021.